

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Execução de melhorias no Cemitério Municipal Jardim da Saudade – Etapa III

Local: Cemitério Municipal Jardim da Saudade, Rua das Flores, nº 1.500

Área de intervenção: 16.341,10 m²

Município: São Lourenço do Oeste/SC

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste

CNPJ 83.021.873/0001-08

Endereço: Rua Duque de Caxias, 789 – Centro

CEP 89990-000

Município: São Lourenço do Oeste – SC

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheira Civil Francielle Honesko

CREA/SC 134.784-3

OBJETIVO

A finalidade do presente documento é descrever as etapas construtivas, bem como os materiais utilizados para execução das obras de **Execução de melhorias no Cemitério Municipal Jardim da Saudade – Etapa III**, no município de São Lourenço do Oeste/SC. As obras são referentes à execução de cercamento, plantio de grama, sistema de drenagem pluvial, pavimentação em paver e meio-fio de algumas vias de circulação interna e , que atende tanto a área de ampliação quanto a área existente. A área de intervenção foi definida conforme solicitação da Administração Municipal, considerando a necessidade de execução da infraestrutura na nova área para fins de obtenção da licença ambiental de operação do local, para que se possa iniciar sua ocupação, conforme demanda, e ainda considerando a disponibilidade financeira.

A obra deverá ser executada de acordo com o disposto neste memorial descritivo e no projeto. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e recomendações de execução do DNIT e ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento da execução dos serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazer-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente.

A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados. Na ocasião dos boletins de medição é obrigatória a entrega do Laudo Técnico de Controle Tecnológico do material utilizado (paver).

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

O início da obra deve ser precedido pela apresentação pela Contratada de todos os documentos definidos pelo Contrato, inclusive a documentação referente à segurança do trabalho de que trata a NR 07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); NR 09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), além do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT.

Deverá ser fixada no local, placa da obra em chapa de aço galvanizado, nas dimensões de 3,00 m x 1,50 m, fixada em estrutura de madeira. Os detalhes referentes às cores e modelo, bem como o local de instalação serão fornecidos pelo fiscal da Contratante.

2. DRENAGEM PLUVIAL

A área de intervenção compreende trecho de via interna do cemitério que atualmente não possui sistema de drenagem pluvial, resultando no escoamento superficial das águas de chuva diretamente sobre o leito da via. Dessa forma, torna-se necessária a implantação de sistema de drenagem pluvial no referido trecho, com o objetivo de promover a adequada coleta e condução das águas, evitando acúmulo, processos erosivos e prejuízos à trafegabilidade. O sistema projetado prevê a captação das águas superficiais e seu direcionamento por meio de rede de drenagem a ser executada, com posterior lançamento em boca de lobo existente, garantindo a correta integração com o sistema já implantado na área. Assim, dimensionou-se uma rede principal com tubulação em concreto DN 40, para coleta da contribuição interna da área e condução até a rede principal.

A escavação das valas de drenagem será mecânica, realizada com auxílio de uma retroescavadeira. Todo o material proveniente da escavação deve ser depositado ao lado da vala, para que possa ser utilizado no reaterro da mesma, ou levado do local até o bota-fora.

As bocas de lobo previstas serão construídas em alvenaria de tijolo maciço, sendo o tijolo nas dimensões de 20x10x5 cm, deverão ter espessura mínima de parede de 20 cm, conforme dimensões fornecidas em projeto, e deverão receber revestimento de chapisco e reboco em massa única e possuir fundo em concreto simples. O fechamento superior se dará por grade metálica no nível da via pavimentada, conforme detalhamento especificado em projeto.

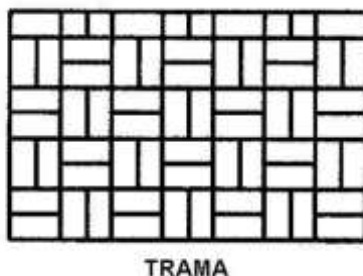
Caso se verifique a existência de tubulação não prevista no projeto, que de alguma forma venha a interferir na execução ou funcionamento do sistema de drenagem, ou a impossibilidade de execução da rede conforme prevista em projeto, a fiscalização deve ser consultada para que sejam procedidas as modificações necessárias. Não serão aceitas quaisquer alegações e solicitações de alteração de planilha orçamentária sem a devida anuência e registro da fiscalização para execução de serviços não previstos em projeto.

3. PAVIMENTAÇÃO EM PAVER E MEIO-FIO

Inicialmente, será executada a regularização do sub-leito existente. Após regularização, será procedida a compactação do mesmo, com o auxílio de compactador a percussão (sapo). Deverá ser demarcado o alinhamento de talhões conforme o projeto e considerada a inclinação transversal de no máximo 3%.

Nas **áreas internas de tráfego de pedestres**, após a regularização e compactação da superfície, será executada camada de 6 cm de pó de pedra, sobre a qual será assentado o paver. Os blocos a serem empregados serão de concreto vibroprensado, com resistência final à compressão mínima de 35 MPa, na cor cinza e **espessura de 6 cm**. Após o assentamento do paver será realizada a compactação com placa vibratória em quantidade suficiente para que não ocorram recalques após a finalização da obra. Com o pavimento compactado será lançada uma camada de 0,5 cm de areia sobre a pavimentação, de modo a realizar o rejunte. Os excessos serão removidos por varrição até que a superfície esteja isenta de areia.

As peças deverão ser dispostas conforme o seguinte leiaute:



O meio-fio empregado será pré-moldado de concreto tipo calha e deverá seguir as dimensões e forma conforme projeto. A resistência mínima do concreto utilizado na fabricação dos meios-fios deverá ser de 20,0 Mpa. O assentamento será feito sobre o solo devidamente regularizado e compactado, com uma camada de argamassa a fim de que se alcance o alinhamento e nível previsto em projeto.

Para o rejuntamento dos meios-fios será utilizada argamassa de cimento e areia (1:4), entre uma peça e outra. Após o assentamento, ainda com a argamassa em processo de cura, deverá ser executado acabamento com um pedaço de espuma,

raspando-se cuidadosamente os excessos de forma a garantir um acabamento liso e contínuo.

A conclusão da obra se dará após a total limpeza do local e aceitação pela fiscalização. A Contratada deverá, ao final da obra, apresentar projeto “*as built*” quando for o caso, e laudo de resistência do paver.

4. GRAMA

Deverá ser executado o plantio de grama do tipo sempre-verde (*Axonopus compressus*), conforme indicado em projeto arquitetônico/paisagístico. A grama deverá ser fornecida em perfeitas condições fitossanitárias, livre de ervas daninhas, pragas e doenças, apresentando uniformidade de cor e densidade.

O solo deverá ser previamente preparado, contemplando limpeza da área, retirada de entulhos, raízes e vegetação indesejada, escarificação e regularização do terreno. Quando necessário, deverá ser realizada a correção e adubação do solo, conforme recomendação técnica agronômica.

O plantio deverá ser realizado em leivas, devidamente acomodadas, justapostas e niveladas, garantindo o perfeito contato com o solo, sem a presença de vazios. Após o assentamento, deverá ser realizada a compactação leve e irrigação adequada, assegurando o pleno pegamento da vegetação.

A contratada será responsável pela manutenção inicial, incluindo irrigação, reposição de falhas e controle de pragas, até a completa formação do gramado.

5. CERCAMENTO

Deverá ser executado o cercamento da área conforme indicado em projeto, utilizando mourões de concreto armado com seção quadrada de 10x10 cm e altura de 1,60 m, sendo estes espaçados a cada 3,00 m e cravados no solo a uma profundidade de 0,50 m, garantindo estabilidade, alinhamento e prumo.

Os mourões deverão ser perfeitamente alinhados e nivelados, não sendo admitidos desvios que comprometam o aspecto final ou a resistência do conjunto.

Entre os mourões, deverá ser instalada cerca composta por 11 fios de arame galvanizado tipo BWG 12, devidamente esticados, tensionados e fixados, garantindo resistência mecânica, durabilidade e uniformidade do cercamento.

Nos pontos indicados em projeto, deverão ser executados mourões de reforço/travamento em concreto armado, com seção quadrada de 30x20 cm e altura de 1,60 m, instalados em a cada 75,00 m, bem como mudanças de direção, encontros de alinhamento e pontos de esforço, conforme necessidade estrutural, devendo ser cravados no solo a uma profundidade de 0,50 m, garantindo estabilidade e resistência ao conjunto.

Deverá ainda ser fornecido e instalado portão metálico com dimensões de 4,00 x 1,10 m, composto por duas folhas de abrir, estruturado em tubos metálicos 30x40 mm, com fechamento em tubos 20x20 mm dispostos na vertical, com espaçamento aproximado de 10 cm, incluindo dobradiças, trinco e/ou fechadura, além de acabamento com pintura eletrostática.

A instalação do portão deverá garantir perfeito funcionamento, alinhamento e nivelamento, incluindo todos os acessórios necessários.

Todos os serviços deverão contemplar o fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, transporte e instalação, garantindo o perfeito acabamento e desempenho do sistema.

6. SERVIÇOS FINAIS

Ao término da obra, deverão ser executados todos os serviços finais necessários para garantir a adequada conclusão e entrega da área em perfeitas condições de uso e segurança.

Será realizada a limpeza geral do local, com a remoção de entulhos, sobras de materiais, resíduos de construção e quaisquer elementos indesejados provenientes da execução dos serviços, assegurando sua correta destinação conforme as normas ambientais vigentes.

Nas áreas pavimentadas com paver, deverá ser feita a limpeza completa da superfície, incluindo a retirada de resíduos e o preenchimento e acabamento final das juntas, garantindo o perfeito assentamento e nivelamento das peças.

Nas áreas com grama, deverá ser realizada a regularização final do terreno, limpeza de materiais estranhos e, se necessário, irrigação inicial para garantir o adequado pegamento da vegetação.

No cercamento, deverá ser feita a verificação final dos mourões, arames e elementos de fixação, assegurando o correto alinhamento, estabilidade e acabamento da estrutura.

Por fim, será realizada a conferência geral dos serviços executados, verificando-se a conformidade com o projeto, sendo efetuados eventuais ajustes e correções necessários, de modo que a obra seja entregue em plenas condições de funcionamento e utilização.

São Lourenço do Oeste, 22 de Abril de 2026.

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Francielle Honesko
Engenheira Civil – CREA/SC 134.784-3

PREFEITO MUNICIPAL
Agustinho Assis Menegatti